

ESPÍNOLA, Manuel

*magistrado; min. STF 1906-1912.

Manuel José Espínola nasceu na província da Bahia em 1841, filho de Manuel José Espínola.

Obteve o título de bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1861, e iniciou sua vida pública ao ser nomeado juiz municipal e de órfãos do termo de Rio Preto, na província de Minas Gerais, em 1863. Por decreto de março do ano de seguinte, foi removido para idêntico cargo no termo de Cantagalo, na província do Rio de Janeiro, sendo reconduzido em 1867. Em 1870 rumou para o Piauí, para desempenhar a função de chefe de polícia, cargo que deixou ainda no mesmo ano para assumir a primeira vice-presidência da província. Em abril de 1871 o foi designado juiz de direito da comarca de Macapá, cargo em que permaneceu até agosto de 1872, quando foi nomeado chefe de polícia de Sergipe. Em fevereiro de 1874, foi removido para a província da Bahia, para lá exercer a mesma função. Dispensado em novembro do mesmo ano, seguiu para o Rio de Janeiro, nomeado juiz de direito da comarca de Santa Maria Madalena. Entre 1886 e 1889, foi chefe de polícia da província fluminense.

Proclamada República e organizada a justiça do Distrito Federal, em novembro de 1890 foi nomeado juiz da Corte de Apelação, tribunal de segunda instância sucessor das antigas relações do Império. Ali exerceu a judicatura até setembro de 1906, quando foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente Rodrigues Alves (1902-1906). Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 7 de outubro de 1912, no exercício de suas funções no STF.

Foi casado com Ana Braga Espínola.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*;

RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em:
<<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.